



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



VARIAÇÕES DE REGISTRO LINGUÍSTICO EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM BILÍNGUE

Carmem Lucia Pereira Praxedes UERJ/USP

clpraxedes@yahoo.it

Alcebiades Martins Arêas UERJ

bideareas@yahoo.it

INTRODUÇÃO: Este trabalho é o relato da aplicação de alguns resultados da pesquisa **Ensino e Práticas de Ensino em Línguas** – o caso do italiano, que desenvolvemos desde 2002, e do projeto de pesquisa-ação **Implementação da Licenciatura em Letras** – habilitação Português-Italiano e respectivas Literaturas, iniciado em 2009. As duas pesquisas contaram com a colaboração de estudantes-bolsistas e voluntários do Instituto de Letras da UERJ, bem como de alguns docentes do Setor de Italiano desta IES. **OBJETO DO ESTUDO:** Nesta apresentação direcionaremos o nosso olhar para as variações de registro linguístico formal, informal ou coloquial cuidadas no relacionamento entre tutores e estudantes em ambiente virtual de aprendizagem bilíngüe. Especificamente na disciplina curricular eletiva Estágio Supervisionado em Língua Italiana III – tutoria *on-line*, modalidade semipresencial, que foi oferecida aos estudantes da habilitação em Português/Italiano e respectivas Literaturas em 2009/2. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Tomamos como base para esta análise os conceitos de sistema, norma e falar concreto (COSERIU: 1980), assim como o de língua funcional. Em síntese, Coseriu (1980), à página 119 *op.cit.*, define tais termos da seguinte forma: Sistema (S) contém as oposições funcionais, norma (N) contém tudo que é fato de realização tradicional e o falar concreto (FC) é a fala propriamente dita, que, segundo o referido autor, equivale a *parole* Saussureana. Por sua vez, a língua funcional (LF) é aquela que apresenta diferentes ordens ou níveis de estruturação. **METODOLOGIA:** Para o contraste interlínguas, adotamos os pressupostos da linguística contrastiva (PIERINI: 2004), que, de acordo com os seus percussores, nada pode ser conhecido profundamente, se não pelo confronto, por isso, muitas disciplinas acadêmicas utilizam este método para compreender melhor o seu objeto de estudo: da Botânica à Zoologia, do Direito às Literaturas Comparadas. Todavia, alguns acreditam que o contraste seja um método de cunho absolutamente naturalístico, ou seja, das Ciências da Natureza. Entretanto, o contraste é um método necessário ao conhecimento da natureza de

diversas coisas, seres e objetos do mundo, suas formas de manifestação e realização, ou seja, neste universo as línguas naturais ocupam um espaço privilegiado. Enfim, nos estudos lingüísticos o confronto é um método amplamente usado para uma variedade de objetivos e com a ampliação das variações diamésicas, em decorrência do advento da Internet, a comunicação de caráter acadêmico, em ambiente bilíngüe, requer estudos de casos como este ao qual nos propusemos. Urge ainda destacar que as variações diamésicas são aquelas cuja diferenciação dos usos das línguas ou linguagens depende do canal através do qual elas passam. Além disso, a relação a ser estabelecida nestes canais viabilizará, ou não, a passagem da informação e também o sucesso ou fracasso no processo de ensino e aprendizagem. RESULTADOS: Neste estudo adotamos como modelos *e-mails* do Consórcio Icon, grupo Italiano de Educação a Distância equivalente ao CEDERJ, e *e-mails* de relacionamento instrucional brasileiros. Ao término do período letivo, pudemos notar as diferenças de registro lingüístico, ou seja, de usos num mesmo veículo de comunicação com o objetivo de ensino e aprendizagem, que variavam de + formal a – formal de acordo com a língua a ser adotada; o Português Brasileiro ou o Italiano, o que também confirmou a premissa Hjelmsleviana de que línguas não são etiquetas. Podemos concluir que as diferentes práticas culturais, manifestadas através das línguas em estudo, determinam uma maior ou menor formalidade e consecutivamente uma maior ou menor interferência afetiva nas relações tutor-aluno.

PALAVRAS-CHAVES: Italiano, Educação a Distância, Educação Linguística, Linguística Contrastiva, Português-Italiano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- COSERIU, Eugenio. *Lições de Linguística Geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.
- HJELMSLEV, Louis. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- PIERINI, Letizia. *Principi de lingüística contrastiva*. Roma: Università di Roma Tre/Italian Culture on the Net, www.Italicon.it, 2004.